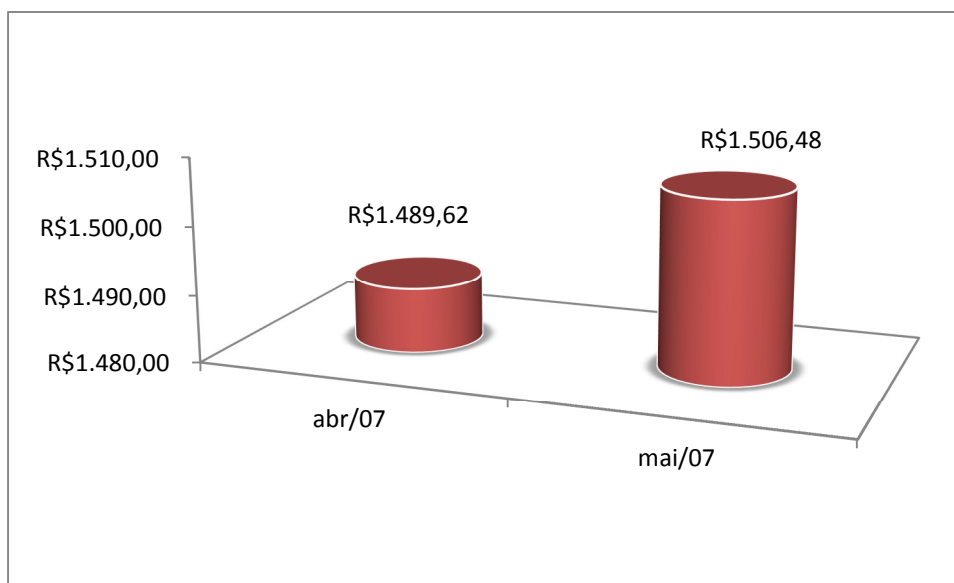


CESTA BÁSICA DE CRUZ ALTA REGISTROU UM AUMENTO DE 1,13% NO MÊS DE MAIO/2017

O Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ divulga, por meio deste relatório, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de maio em Cruz Alta.

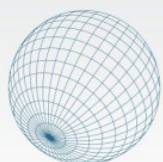
Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica cruzaltense apresentou um aumento de 1,13% no mês de Maio de 2017. Quando comparado com os preços médios praticados no mês de Abril de 2017. No mês de Abril foram necessários R\$ 1.489,62 para aquisição da cesta, ao passo que em Maio o custo foi de R\$ 1.506,48, o que representa um aumento de R\$ 16,89 por cesta.

A figura 1 mostra a evolução do custo da cesta básica.



Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Junho de 2017.

Uma família típica necessitava, em abril de 2017, de 1,59 salários mínimos para adquirir a cesta de produtos básicos. No mês de maio de 2017, de 1,60 salários mínimos, alterando o nível de poder de compra da população. É importante ressaltar que a cesta em questão é composta por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal, limpeza doméstica e outros.



A Tabela 1 mostra a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços no último mês.

Tabela 1 – Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de maio de 2017.

Produtos	Aumento (%)	Produtos	Diminuição (%)
Cebola	42,12	Desinfetante	29,25
Esponja de Aço	37,62	Tomate Paulista	22,82
Lâmina de Barbear	31,58	Xampu	18,03
Sabão em Pó	30,18	Extrato de Tomate	17,07
Mamão	27,47	Ovos de Granja	10,34
Farinha de Mandioca	22,74	Cenoura	9,76
Repolho	17,24	Alface	8,95
Massa	16,38	Absorvente	8,53
Banana	15,81	Arroz	7,77
Presunto Magro	13,94	Papel Higiênico	7,15

Fonte: Banco de Dados Regional – UNICRUZ, Junho de 2017.

Dos produtos pesquisados, entre os dez itens que obtiveram maior alta de preços, sete pertencem ao grupo da alimentação, dois do grupo limpeza doméstica e um do grupo de higiene pessoal. Entre os dez itens que apresentaram maior queda em seus preços, seis pertencem ao grupo de alimentação, três pertencem ao grupo higiene pessoal e um pertence ao grupo limpeza doméstico. Observa-se ainda que os produtos que acumularam maiores altas de preços no mês foram: Cebola, Esponja de Aço e Lâmina de Barbear com preços: 42,12%, 37,62% e 31,58%, respectivamente. Ao passo que os produtos de maior queda foram: Desinfetante, Tomate Paulista e o Xampu com preços em 29,25%, 22,82% e 18,03%, respectivamente.

Equipe Técnica: Prof^a. Dr^a. Tamara Silvana Menuzzi Diverio, Prof^a Dr^a Cláudia Maria Prudêncio de Mera, Prof^a. Msc. Luísa Cristina Carpovinski Pieniz e Técnica Administrativa Alessandra Riane Vaz de Lima